Ano XIV (XXIX) (Avença) Quintã do Loureiro (Cacía), 29 de Abril de 1944 N.º 725

# ECOS DE CACÍA

REPRESENTANTE
Em Lisbôa
**Aníbal Cruz**

Correspondentes em Lisbôa, Pôrto, Coimbra, Aveiro, Povoa e Paço; Vilarinho, Mataduços; Taboeira, Esgueira; Angeja e Sarrazola (Cacía).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

*Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.* Danton

ASSINATURA

| | |
|---|---|
| Série de 50 números | 24$00 |
| Série de 25 números | 12$00 |
| Estrangeiro; 50 números | 50$00 |
| Colónias | 30$00 |

Proprietário-Director e Administrador
**José Marques Damião**
O «Ecos de Cacía» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor
**António da Costa Pinto**
Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
*Rua da Paz — QUINTÃ DO LOUREIRO*
(CACÍA)
Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer indivíduo

## ECOS & NOTÍCIAS

«INDEX»

E' uma organização de utilidade, que tem a sua sede em Lisboa, na Rua Enfermeiras da Grande Guerra, 9 r/c, e cujos serviços consistem em enviar recortes de tôdas as publicações do Continente, Ilhas Adjacentes e Colónias, e tratar de outros assuntos de interêsse para a Imprensa portuguesa.

### Concurso Jornalístico do Rádio Club Português

# Antiguidade de Esgueira

Existe em Esgueira um antigo Pelourinho cuja coluna, torcida em espiral é encimada com uma pedra rectangular a sobrepujar dois ferros argolados nas quatro pontas, e em cruz, na qual está esculpida uma caravela em naufrágio, tombada, de *esguelha*, e foi a deformação desta última e sublinhada palavra, que originou o actual nome — *Esgueira*.

A existência desta povoação remonta à existência da nossa nacionalidade, pois era um pôrto de mar, como o atesta o tal navio, e também porque, tendo já sido vila, sede de concelho e de comarca, como a atestar está o edifício com torre sineira ao meio, dos Paços do Concelho e ao mesmo tempo cadeia (há poucos anos de lá foram arrancados os gradeamentos de ferro das janelas) digo, e também porque o seu brazão bordado na sua antiga bandeira camarária se encontra no Museu Regional de Aveiro, a dizer-nos que assim é. Nesses tempos recuados, longínquos, o mar vinha quebrar-se nas ribas que bordejam Esgueira pelo norte e nascente, e êle, hoje, encontra se a mais de duas léguas de distância, em virtude de recuo motivado por natural fenómeno geológico. Tanto assim é que, ainda hoje existe em Esgueira, pegado e ao nascente da Alameda (antigo Outeiro), uma quinta pertencente ao sr. Carlos Gomes Teixeira, de Aveiro, que, desde tempos imemoriais, se denomina — «Quinta da Alfândega». Há também um sítio chamado — «Cova do Bacalhau» ao nascente da quinta do Ribeiro, também conhecida por, quinta do Fandango na estrada para Taboeira. Onde hoje é a «Alameda», — antigo Outeiro — existia antigamente uma capelinha sob a invocação do Mártir S. Sebastião, a qual, por motivo de desmazêlo dos crentes dêsse tempo em matéria de, fervor religioso para com o pobre santo, se foram esquecendo de o festejarem e, o resultado, foi, ter a capelinha de ser demolida há uns bons 40 anos. Estava situada em um dos sítios mais aprazíveis desta terra. Mas, em matéria religiosa, o povo deste lugar é mesmo assim, pois, a 50 metros da igreja paroquial há uma outra capela, sob a invocação do Espírito Santo, e estamos a ver que lhe vem a suceder o mesmo que sucedeu à do Mártir S. Sebastião. Povo pouco bairrista.

Consta de memórias antigas que a vila de Esgueira e seu termo, foi dada, sob o título de Infantado, à infanta D. Tereza, que naturalmente foi a futura espôsa do conde D. Henrique, pais do nosso primeiro rei, D. Afonso Henriques, por seu pai, o rei de Leão que, a êsse tempo, ainda era o senhor da antiga Luzitania. A seguir ao seu casamento, o rei de Leão, como prémio da sua valentia contra os mouros deu o condado da Luzitania a D. Henrique e, daí nasceu a nossa nacionalidade. Pois, como ia dizendo, segundo essa antiga memória, os limites dêsse Infantado iam da raia do concelho de Sever do Vouga por tôda a faixa da beira-mar, até à do concelho de Óbidos. Nunca vi nada escrito sôbre tal assunto, e só faço fé por o que ouvi contar a meu falecido pai. Certo foi eu ler no grande «Diccionário Ilustrado» no termo: Esgueira, ter esta antiga vila antiqüíssimos forais que lhe foram concedidos por algum dos reis da nossa primeira dinastia, e confirmados por outro da dinastia Joanina. É tudo quanto sei da minha terra.

*ARGUS.*

## UMA DATA QUE NENHUM PORTUGUÊS PODE ESQUECER

Em 27 de Abril de 1928 tomou posse do cargo de Ministro das Finanças o Professor Doutor António de Oliveira Salazar. Completando-se, ontem, 16 anos sôbre essa data, cabe bem aqui uma análise do que ela significa para a administração pública e para a vida portuguesa.

O país vivia em regime crónico de «deficit» desde o princípio do século, regime apenas interrompido por duas vezes, com excepções confirmativas duma indigente regra de vida, que tinha como permanente recurso a ajuda do crédito ou da moeda desvalorizada: «o metro elástico introduzido na vida económica».

Competia ao professor trazido da sua cátedra de Coimbra, ao homem são que a Revolução foi buscar à austeridade de uma vida dignamente mantida à margem das inferioridades de paixões políticas, mudar a face das coisas, operando uma transformação radical nos métodos de Govêrno — pela política da verdade e da sinceridade. «Sei muito bem o que quero e para onde vou» — e isto significava, para um português de lei como Salazar, um corpo de doutrina e um método de acção que conduziriam a um objectivo definido e certo: a salvação da Pátria.

A Nação, já meio indiferente às promessas governamentais, atentara naquela sobriedade e coragem de Salazar. Com dúvida talvez, mas acreditara. Aquela voz impregnada de sinceridade, rude franqueza, reacendia-lhe as potencialidades próprias, fazendo lhe crêr nas suas possibilidades, rasgando-lhe novos horizontes para que se sentia fadada. Em 1935 Salazar podia já escrever que «não só pela administração, mas pelas idéias e realizações políticas, estamos reintegrados na Europa, de cuja civilização e progresso fomos em outras épocas importante fautor e seguro guia». As realizações materiais que traduzem os saldos do orçamento e uma escrupulosa aplicação dos dinheiros públicos, o estímulo à iniciativa, à confiança nas virtudes próprias e nos valores eternos, tudo o que é o Estado Novo Português, tem como alicerce mais sólido a ordem financeira. Os problemas políticos e sociais doutrinaram-se e realizaram-se — constitucionalizaram-se — logo depois.

«... podemos ser no mundo, como já alguns nos consideram, verdadeiros criadores do futuro». Quási 10 anos mais tarde, Salazar falava da *floração* do esfôrço comum. Esfôrço que, com base no sentimento da *comunidade portuguesa* e no do *interêsse nacional*, operou o milagre da restauração nacional. Salazar personifica êste Portugal renovado. Os caminhos traçados há 16 anos, foram seguidos.

Salazar tinha, nessa data, 39 anos. Os dias que desde então êste grande português poderia ter utilizado para a satisfação dos naturais anceios de um homem na plenitude das suas possibilidades pessoais, dedicou-os à Nação, em holocausto aos êrros dos outros, para redimir a Pátria.

O homem que ontem, dia 28, completou 55 anos, merece de todos os portugueses uma saüdação igualmente simples e sincera: Bem-Haja!

### DELITO ANTI-ECONÓMICO

No Tribunal Militar Especial do Pôrto responderam por delito anti-económico: — Ana Rodrigues, de Estarreja, e Joaquim Tavares Catelas, de Oliveira de Azemeis, sendo condenados em 15 contos cada um.

### FEIRA DE MARÇO

Terminou no domingo a Feira de Março, em Aveiro, com um concurso de gado. Foram distribuídos alguns prémios aos proprietários dos melhores exemplares.

A concorrência foi enorme.

## ECOS & NOTÍCIAS

«A VOZ DO OPERÁRIO»

Esta simpática e prestante Instituição de Lisboa está a organizar o Museu de Trabalho, para corresponder à necessidade que o trabalhador tem de saber como e para que produz.

E' uma ideia interessante que está a merecer o aplauso da grande população associativa de «A Voz do Operário», e o carinho da sua Comissão Administrativa, à frente da qual se encontra o valoroso elemento e distinto escritor sr. Raúl Esteves dos Santos, sempre com entusiasmo a trabalhar pelas reivindicações dos humildes.

Muito breve o Museu de Trabalho será inaugurado, pelo que desde já endereçamos à Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário» saüdações fraternais, desejando-lhe as maiores prosperidades para que a sua obra se torne cada vez mais fecunda e vasta em proi da causa da instrução e das classes trabalhadoras.

* * *

CLUB RECREIO CACIENSE

Amanhã, dia 30, pelas 22,30 horas, promove a direcção deste Club um grandioso baile com o concurso da invencível orquestra da Sociedade Musical de Santa Cecília de S. Bernardo, **«Papagaios Jazz»**.

Esta soirée está despertando grande interêsse na mocidade da freguesia de Cacía.

* * *

PESCADORES DE BACALHAU

Largaram de Aveiro para Lisboa, onde se preparam festas de despedida, os barcos que vão à pesca de bacalhau nas longínquas paragens da Terra Nova.

O «Diário de Notícias» patrocina as festas de despedida, as quais constarão de espectáculo no Coliseu de Recreio; procissão e missa campal em Belém e Pedrouços.

* * *

«EM GUARDA» E «VICTORY»

Da Legação dos Estados Unidos da América, em Lisboa, temos recebido tôda a propaganda americana, que gostosamente a admiramos e agradecemos.

## Pregunta natural

Dizia, num saláó, certa senhora:
— Um dia destes, vai
ao Pôrto meu irmão, p'ra trasladar
ás cinzas de meu Pai.

Pregunta uma das damas, boquiaberta
e de ôlho arregalado:
— As cinzas!? Mas, então, diga-me cá:
seu Pai morreu queimado?

CARDOSO MARTINS.

## Acêrca de Mozart

Cada ideia nova contém inúme as possibilidades de realização, impossíveis de distinguir no momento da sua concepção. Quando a viúva de Mozart teve a «inguiar ideia» de criar uma escola de música com o dinheiro destinado ao monumento a Mozart, não teve, certamente, a visão dos magníficos resultados que daí podiam provir. Provavelmente, ela só tinha em vista o futuro do filho do seu primeiro matrimónio, Wolfgang Amadeus Mozart, que aí deveria ocupar o lugar de director de conservatório. Os anos decorreram, passou quási um século, até que em 1841 se criou a «Associação de Música de Igreja» que mais tarde se transformou no «Mozarteum».

Esta instituição é hoje centro de cultura por excelência, para onde se encaminha a juventude musical, a fim de conhecer melhor tôda a beleza do génio maravilhoso de Mozart.

Os festivais em honra dêle constituem a fase culminante da vida de Salzburgo. Milhares de forasteiros vão até aquela pequena mas encantadora vila.

Uma atmosfera de beleza e de encantamento envolve o ambiente do Instituto, orientado por personalidades de destaque no meio musical.

A vida científica e artística do Instituto é extraordinàriamente activa. Em 1875 publicaram se obras completas de Mozart. Além disso, existe um museu muito interessante, com vários manuscritos do genial compositor e o piano onde êle compôz as maravilhosas melodias do «Sam Giovanni» e do «Requiem». Otto Nicolai, que visitou Salzburgo em 1847, escreve no seu diário: Na biblioteca do Mozarteum encontra-se o piano de Mozart. Vi-o e toquei nele algumas notas. Mais tarde o museu foi completado com mais objectos pertencentes ao génio da música.

Além dos manuscritos musicais encontram-se ali as cartas de Mozart e fragmento do seu diário. Constança, a viúva do célebre compositor, tinha vendido muitas cartas, mas, felizmente, foi ainda possível reunir grande número delas. Que prazer é-las! O espírito exube ante e alegre de Mozart encanta-nos em cada linha das suas cartas. Só quando fala da sua arte o tom torna-se mais grave e sério. O Instituto possue também uma escola de dança. O ensino começa na idade mais tenra. Os mais pequenos ainda não podem pronunciar a palavra «música», mas já sabem exprimir o seu ritmo nos movimentos harmoniosos dos seus corpos franzinos. As crianças mais velhas aprendem canto, começando pelas canções populares. O acompanhamento é feito com vários instrumentos musicais, tal como a flauta, o violino ou o piano.

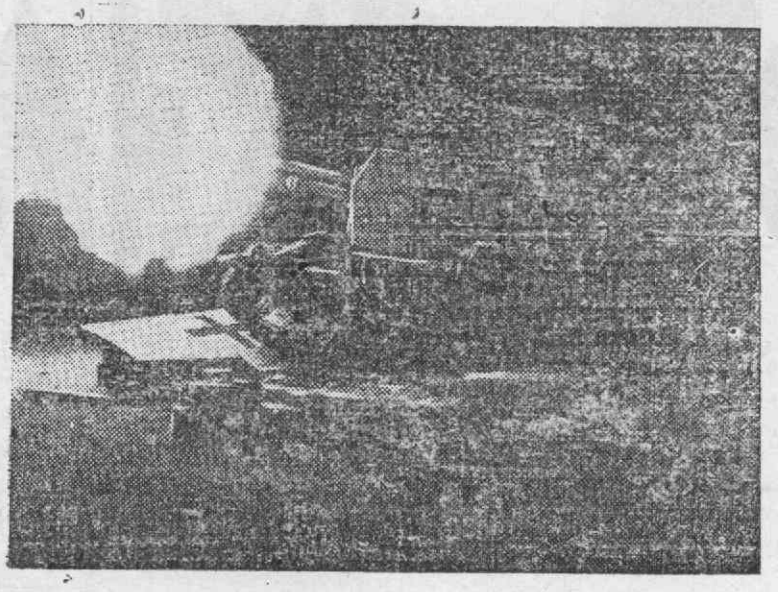
O compositor César Bresgen dirige o curso de piano. O seu sistema consiste em levar os alunos a estudar em conjunto.

Assim é estimulado o amor próprio e, desde o princípio, se habituam a tocar em conjunto. Organizam-se pequenos concertos em grupos, que muitas vezes se deslocam até uma outra cidade ou aldeia próximas.

Em Novembro de 1941 inaugurou-se em Salzburgo um albergue para estudantes, visto os alunos do Instituto serem todos externos. Dêste modo, os alunos vindos de todas as partes do país ficam alojados e podem freqüentar os cursos do Instituto sem dispender muito dinheiro.

Uma série de notáveis artistas dão os seus cursos no «Mozarteum». A' sua frente encontra-se o eminente chefe de Orquestra Clemens Krauss, seguem-se Elly Ney, Hans Roch Rybkemper, Ermanno Wolf-Ferrari, Meinhardvon Zallinger e muitos outros.

## A' Margem da Guerra



Os veículos da artilharia britânica, fazem fogo de amolecimento das posições inimigas, na Itália.

## Crónica da capital

*Uma lição! Um exemplo!*

Não posso esquecer-me que foi de um ardina que apanhei a maior reprimenda da minha vida.

1939. Meados do ano. Numa mesa do café Monumental, do Porto e num intervalo em que o quinteto do Vieira Pinto descansava. Estava eu com o Francisco Barbosa, um grande amigo que a morte ceifou há dois anos, implacável e duramente e que eu recordo com profunda saüdade sempre que me lembro dos pedidos que constantemente me fazia para ir à varanda do meu quarto catrapiscar o ôlho, à Dina, filha do barbeiro vizinho, que namorava com êle há muitos meses mesmo contra a vontade do pai que se entretinha àquela hora a atender a numerosa clientela que diàriamente lhe enchia a casa.

Naquele momento entrára no café um ardina a apregoar jornais. Era o Cartola, nome de guerra, que jámais me esquecerá e que todos conheciam. Vendia jornais desde que o pai morrera e êle pensára em ajudar os seus. Tinha-me escapado da memória passar por uma farmácia e comprar um medicamento que me era necessário. Chamei o Cartola, dei-lhe dinheiro e pedi-lhe êsse favor. Satisfeito, por tão pouco, o rapaz partiu a correr fazer o recado. Entretanto o amigo que me acompanhava, convidou-me a segui-lo. Saimos e nem a mais leve recordação me passou pela mente do que tinha pedido ao ardina. O Cartola voltou e não me viu. Àquela hora e todos os dias ia ao café. Até que uma vez me encontrára. Discutiu acaloradamente, zangou-se, insultou-me ao ponto de me envergonhar por eu não ter esperado por êle nem pelo trôco que tinha sobejado da compra feita. Desfiz-me em amabilidades, pedi-lhe desculpa e só muito depois, serenados os ânimos, êle acedeu a fazer as pases comigo e a aceitar o que lhe quiz dar. Desde aí nasceu em mim uma consideração enorme pelos ardinas.

Figuras tristes, apagadas, sem nome, quantas lições, quantos exemplos êsses rapazes da rua que lutam pela vida, que combatem pela sorte e para que aos seus não falte um caldo ou uma migalha de pão, que se esgueiram por qualquer lado, que correm, dia a dia, a cidade de lés a lés, sem receio de nada e sabendo tudo, quantas lições, quantos exemplos, não será de mais repetir, êles dão a todos os outros que os tomam por simples vendedores de jornais?

Basta que não falemos noutros porque o caso ocorrido agora aqui em Lisboa dum colar perdido por uma senhora é a suficiente demonstração do que vale um dêsses garôtos que por aí pululam. O que isso foi já os jornais o contaram e fizeram moralmente justiça. Uma senhora perde um colar no valor de 400 contos. Um ardina encontra-o. Investiga de quem seja. A dona aparece. Êle vai entregá-lo. Em recompensa do exemplo recebe a amizade daquela senhora que lhe abre os braços e o protege sinceramente porque a sua consciência assim o quere e o seu critério assim o manda, pois não é com uma simples gratificação que se paga um gesto daquêles. Numa e noutro há que pôr os olhos porque se êle se honrou com uma atitude que falta a muitos outros e não é de mais enaltecer, também aquela mulher se dignificou, mostrando assim a sua integridade de carácter e provando do mesmo modo a sua nobreza, a sua boa qualidade moral e distinção.

Quantas lições!... Quantos exemplos de figuras que não passam daquilo que se julga ver.

*Um caciense alfacinha.*

## Infelicidade

Embora mostres calma,—doida frieza,—
E até por vezes, laivos de ironia...
Bem sabes quanto é grande esta firmeza,
No doido Amôr que te afirmei um dia.

E desde então, é forte uma tristeza,
Sem conseguir deter a anomalia,
Desta paixão ingente, à beleza,
—Do teu desdém de pura fantasia!

Mas é terrível!—ouve ó! Felicidade—,
Que ainda não pressintas a loucura
Do Tempo que perdemos sem Amôr,

O Tempo que consome a nossa Idade,
E nos daria essa ideal ventura,
—De unir as nossas Vidas com fervor!

HERMÍNIO DA SILVA.

## Cinco Quinas

*Minha bandeira ditosa*
*Sempre garrida e bem alta;*
*Tens o encanto da rosa*
*Amôr por ti nunca falta.*

*Tu és bandeira nobre*
*E cheiinha de altivez;*
*Tu és aquilo que sobe*
*Num coração português.*

*Duas côres cinco quinas*
*Com sentidos desiguais*
*São as causas mais divinas*
*Dos teus «louros» imortais.*

*Encarnado é côr de fôgo*
*Nos corações a transpôr*
*O verde, é côr que anda em jogo*
*Na fé do Nosso Senhor.*

*A tua gigante história*
*Sem um valor nunca visto*
*São tuas quinas de glória*
*As cinco chagas de Cristo.*

José Rodrigues Estronca.

A seguir:

*«DEI-LH'A COMO FILHA»*

## "A GUERRA"

*Ouvem-se milhar's de bôcas:*
*—E' preciso defender*
*a Pátria que está em p'rigo!...*
*Tôdas as armas são poucas,*
*é honra, é brio, é dever*
*dar combate ao inimigo.—*

*Com aprumo e galhardia,*
*partem os pobres soldados*
*ao som das marchas guerreiras.*
*E' a Pátria quem os guia,*
*e lá vão servir, coitados...*
*de álvo às balas traiçoeiras.*

*Mãis, mulher's filhos, parentes,*
*choram muito à despedida*
*e querem partir também!*
*De todos êsses valentes,*
*¿quantos ficarão sem vida*
*lá na terra de ninguém?!*

*Destruindo quanto alcança,*
*o canhão troando forte*
*faz espalhar a metralha.*
*Está faminto de vingança,*
*com pavôr semeia a morte*
*pelos campos de batalha.*

*Como loucos, não se entendem;*
*e aumenta a carnificina,*
*irmãos contra irmãos lutando.*
*Querem lutar, não se rendem;*
*e a guerra, a cruel chacina,*
*só a morte vai espalhando.*

*Os combates continuam*
*co' a maior ferocidade,*
*só produto da ambição.*
*Os soldados não recuam,*
*férem, matam sem piedade,*
*e caem mortos no chão!*

*Algumas mãis, já vèlhinhas,*
*volvendo os olhos aos céus*
*soltam prèces, com fervôr.*
*Rezam muito, coitadinhas!*
*só na fé de que o bom Deus*
*traga à terra Paz e amôr!...*

*Alto-Mar, Março 1944*

Mantas Massano.

## "OS NOSSOS FILHOS"

*A única revista para os pais que se publica em Portugal*

N.º 22

SUMÁRIO

*Apontamento*, editorial; *Feliz achado* (teatro infantil), por Virgínia Lopes de Mendonça; *No jardim, esta manhã*, versos de António Boto; *A geometria no país das formigas*, pela dr.ª Virgínia Gersão; *Beethoven*, por Maria de Jesus Mosqueira; *O problema do desenho infantil*, por Maria da Luz de Deus; *Conheça os seus filhos*, por José Francisco Rodrigues; *Rigor ou familiaridade*, por «uma mãi»; *A crianças nas relações com o adulto*, trecho de uma palestra proferida no Porto pelo dr. Mário Sacramento; *O Padre Amèrico e a sua obra na rua; A influência do ambiente familiar, no 1º ano de vida*, pelo dr. Mário Cordeiro; *A alimentação das crianças*, por Maria Palmira Tito de Morais; *Indícios de saúde na primeira infância*, pela dr.ª Branca Rumina; *Coisas que as mãis devem saber; Cuidados com a bôca; O valor das frutas; De tudo um pouco*, Conselhos de puericultura e de pedagogia, páginas de bordados, rendas, malhas, figurinos para crianças e senhoras, moldes de vestidos para meninas, ditos infantis, concursos.

Redacção e Administração:
R. de Almeida e Sousa, 25 2.º-E.
LISBOA

Número avulso 5$00 — Assinatura trimestral, despesas de cobrança incluídas, 13$50.

Muito obrigados pela oferta deste número.

## Notícias de Frossos

FALECIMENTOS.—Faleceu no dia 19 do corrente a sr.ª Jacinta Nunes de Paiva, de (Azenha), de 73 anos.

Para assistir ao funeral, vieram cá os filhos da extinta, srs: Inocêncio Paiva, considerado industrial de padaria no Barreiro; e Fernando Paiva, marinheiro da Armada, que vinha acompanhado de seus filhinhos Rosa e José.

Condolências a tôda a família.

—Sucumbiu no último dia 23, com a viçosa idade de 14 anos, a gentil menina Maria Rodrigues Ribeiro, que já há muito tempo vinha sendo corroída por uma doença horrorosa. Era filha extremosa do sr. Manuel Marques Ribeiro e de sua espôsa sr.ª Maria Rosa Rodrigues.

No funeral da desventurada Maria, que se realizou pelas 20 horas do dia seguinte, para o cemitério desta freguesia, encorporou-se muitas pessoas e tôdas as criancinhas da escola, que exprimiam em choros e nas sentidas dedicatórias dos buquets de flôres que transportavam, as saüdades pela companheira.

Deus a tenha no Reino da Glória.

Pêsames aos pais e demais família.

BAPTIZADOS.—Recebeu baptismo no último dia 23, com o nome de Rosa, uma filha do sr. José Maria Teixeira e de sua espôsa sr.ª Belmira Alves de Paiva. Foram padrinhos o sr. Fernando Castro Sousa Maia e a sr.ª Rosa Nunes Teixeira.

—No mesmo dia, foi baptizado um filho do sr. Arménio Alves de Paiva e de sua espôsa sr.ª Francelina Dias da Conceição. O neófito recebeu o nome de José e foram padrinhos o sr. José Conceição e a sr.ª Georgina Pereira.—C.

## Notícias de Azurva

FALECIMENTO.—Em casa de seu filho sr. dr. José da Cruz Marques da Graça, em Eixo, faleceu no último dia 24 a sr.ª Luiza da Cruz, de 65 anos de idade, espôsa do sr. João Marques da Graça.

O funeral da extinta realizou-se pelas 9 horas do dia imediato, sendo largamente concorrido.

No préstito fúnebre, tomaram parte a Banda Eixense, que executou sentidas marchas, e as irmandades da Sr.ª da Ajuda, daqui; e a do Senhor, de Pixo.

A agência funerária do sr. Américo Dias Capela, de Esgueira, prestou os seus serviços com esmêro.

Aos doridos enviamos o nosso cartão de sentidas condolências.

NASCIMENTO.—Na última semana deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Rozinda Sarrainhina.

ANOS.—No dia 23 fez 56 anos o sr. Francisco Gonçalves da Cruz, proprietário local e considerado industrial de padaria na Barra (Aveiro).

ESTADAS.—Vindo de Setubal, está cá o sr. Arlindo Simões

—Veio de Lisboa o sr. Francisco de Oliveira Salgado.

DOENTE.—Encontra-se muito doente a menina Graciete de Oliveira Tavares, filha do sr. Julio Tavares e da sr.ª Rosa de Oliveira. Deus a melhore.—C.

## Notícias de Vilarinho

*Retiradas.*—Para Lisboa, onde se foi empregar na panificação, retirou-se daqui o nosso amigo sr. Francisco Afonso Lopes.

—A assentar praça, seguiu para o Regimento de Cavalaria n.º 5, de Aveiro, o sr. António Lima Ventura.

*Aniversário.*—No último domingo, dia 23, festejou 22 primaveras a menina Rosa Dias Lopes, filha do comerciante local e nosso amigo sr. José António Dias Cruz e de sua espôsa sr.ª Rosa Nunes Lopes.

Ainda que tardiamente, enviamos-lhe muitos parabéns.

*Estada.*—Está cá, para dentro de dias ir assentar praça na 1.ª Companhia de Subsistências, na Póvoa do Varzim, o sr. Manuel Ferreira, filho.—C.

## Espírito Santo

Preparam-se ruidosos festejos em honra do milagroso Divino Espírito Santo, que se venera na sua linda ermida em Cacía, para os dias 27, 28 e 29 de Maio.

Num dos próximos números deste semanário, publicaremos o programa das festas.

**Wilson Nunes Fonfoura**
*ANGEJA*
Encarrega-se de todos os trabalhos de pintor e estucador, pelos preços mais económicos.

**Charrua** vende-se.
Informa esta redacção.

# NOTÍCIAS DE ANGEJA

(Atrasada na redacção)

*José Suzano.*—Êste brioso militar expedicionário das campanhas de A'frica de 1895, foi o ano passado a Lisboa, tomar parte numa parada que ali se realizou por ocasião das comemorações do aniversário da Revolução Nacional de 28 de Maio.

No seu regresso da capital foi homenageado pela Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, que lhe ofereceu um almôço na *Pensão Vouga* a que assistiram entre muitas pessoas, vários vereadores e o presidente do município sr. dr. Bernardino de Albuquerque. O regresso de Albergaria a esta frèguesia fez-se no próprio automóvel do sr. presidente do município, sendo aguardada a sua chegada no princípio da frèguesia no meio de girândolas de foguetes, por grande número de pessoas de representação, que lhe fizeram à chegada uma carinhosa manifestação de regosijo e simpatia, sendo acompanhado a pé, até à sua morada por todos os assistentes, incluindo o sr. dr. Bernardino de Albuquerque. Ali o sr. presidente do município abraçando o homenageado proferiu um veemente discurso pondo em relêvo as qualidades de bravura do nosso patrício, que colaborou na prisão do célebre régulo Gungunhana, pondo-se assim termo às lutas de A'frica que muito assobervavam o país. Termina classificando José Suzano, como uma reliquia, da frèguesia de Angeja, e até do próprio concelho, sendo muito aplaudido no final do seu discurso.

O sr. Manuel Nunes da Trindade que se encontrava presente pediu a palavra, e associando-se às justas palavras do sr. dr. Bernardino de Albuquerque, chamou a atenção de Sua Ex.ª para o facto de José Suzano, a-pesar-de ostentar ao peito o colar e a medalha de Torre e Espada não ter ainda recebido do Estado um centavo da pensão que lhe era devida o que constitui uma tremenda injustiça, principalmente na altura em que estavam a ser actualizadas as pensões que os seus colegas expedicionários das mesmas campanhas, estavam recebendo. O sr. dr. Bernardino de Albuquerque, fazendo novamnete uso da palavra achou justíssimas as palavras do sr. Trindade, declarando que a Câmara Municipal a que presidia iria envidar todos os seus esforços, tratando da documentação necessária, para que José Suzano o mais breve possível recebesse a pensão a que tinha direito. Esta declaração foi aplaudida pela numerosa assistência com uma prolongada salva de palmas. A pesar-de tudo isto, e da razão que assiste ao brioso militar, honra e relíquia da nossa frèguesia, está a fazer um ano que isto se passou e José Suzano continúa na mesma situação sem receber o mais pequeno subsídio do Estado, o que se nos afigura ser uma grande injustiça, e por isso chamamos a atenção do sr. dr. Bernardino de Albuquerque, para que esta situação termine o mais rápido possível. São êstes os desejos de todo o povo da frèguesia de Angeja, que tem pelo venerando militar, a maior consideração e estima.

*Roubos e assaltos.*—Na noite de 15 para 16 do corrente, roubaram ao sr. José Marques Aleixo, da rua dos Pinheiros, diversos coelhos que possuia.

Recaem desconfianças nos gatunos que entraram no pátio daquela habitação na noite de 25 para 26 p. p., que não roubaram por serem persentidos, desconhecendo se a certeza de quem se trata, mas...

—Assaltaram o pátio da habitação do sr. José Dias Nogueira (o Estrêla), da rua dos Pinheiros, no dia 8 do corrente, roubando-lhe 4 galinhas e um galo.

*Doentes.*—Encontra-se internada no Hospital Conde Sucena, em Águeda, a-fim-de sofrer uma operação, a filha Izaura do sr. Joaquim Almeida, estimado lavrador, do Vale do Sol.

—Anda um pouco adoentado do sofrimento já velho, o sr. José Marques Aleixo.—C.

**IDEM, 27**

*Sulfato de cobre.* — Fizemos eco no último número deste jornal dos queixumes do nosso povo por não ser ainda feita a distribuïção do sulfato para tratamento das vinhas na campanha do presente ano. A distribuïção para a nossa frèguesia começou a ser feita na séde do Grémio da Lavoura, em Albergaria-a-Velha, no dia 25 do corrente, sendo indispensável a apresentação do respectivo manifesto para se obter o sulfato de cobre. Há grande descontentamento por o sulfato de cobre ser distribuïdo em Albergaria-a-Velha, o que causa bastante transtorno aos lavradores pela sua deslocação, por isso bom seria que a distribuïção passasse a ser feita em Angeja, como no ano anterior. Interpretando os desejos de muitos lavradores, pedimos à Junta Nacional do Vinho para que o sulfato de cobre aqui seja distribuïdo, com os dias designados por meio de edital afixado no lugar do costume para conhecimento de todos os interessados.

*Casamento.*—No dia 22 do corrente realizou-se o enlace nupcial da menina Rosa Nogueira Pires, gentil filha do sr. António Pires, lavrador na rua do Cabeço, com o sr. Domingos Rodrigues da Silva, filho do abastado proprietário sr. José Carlos Rodrigues da Silva, da Rua dos Outeiros. Foram padrinhos o sr. José Pires, tio da noiva e a sr.ª Augusta Valente Pires. Depois realizou-se em casa dos pais da noiva um lauto jantar a que assistiram muitas pessoas.

Os nossos parabéns.

*Baptizado.*—No último domingo foi baptizada na nossa igreja uma filha da sr.ª Rosa Ribeirinho e de seu marido sr. Adelino Pires, do Fontão.

A neófita recebeu o nome de Emília, sendo padrinhos o sr. António Dias Ribeirinho e a sr.ª Emília Marques de Oliveira.

*Retiradas.*—Hoje, seguiu para Castanheira de Pêra, onde é estimado industrial de padaria, indo tratar dos seus negócios o sr. Constantino Nunes da Silva.

—Em visita a sua família, foi para o Estoril a sr.ª Maria de Jesus Nogueira, que se fez acompanhar de sua filha Liuntina.

*Estadas.* — Com sua espôsa, regressou cá o sr. José Dias Nogueira (o Estrêla).—C.

---

N. da R.—Por falta de espaço, deixamos para a semana a continuação desta correspondência, em que está incluidos o falecimento do sr. Manuel Tavares da Silva, viúvo, de 78 anos, do Sobreiro; o incêndio da noite do dia 26 para 27, numa mêda de lenha, do sr. José Seta, e a reorganização da Banda da nossa Associação. Que todos nos desculpem e então tudo sairá à luz da publicidade.


Ouro, Pratas, Relógios

**Ourivesaria Vilar**

Rua José Estêvão

AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

*Oficina para reparações*

(Junto ao Quartel da Guarda Rèpublicana)

**Vende-se** 7 colmeias móveis e completamente novas. Informa esta redacção.


# De Mataduços e Alumieira

*Ainda as festas de N.ª S.ra de Alumieira.*—Começamos hoje a publicar os nomes de todos os nossos estimados conterrâneos a quem foram enviadas listas de subscrição para auxílio das mesmas festas, e bem assim, de todos quantos se subscreveram nelas, e respectivas importâncias.

DE LISBOA

Lista a cargo do sr. Manuel da Cunha Ferreira:

| | |
|---|---|
| Manuel da Cunha Ferreira | 50$00 |
| José Gomes Gautier | 100$00 |
| António Gomes Gautier | 50$00 |
| José Tavares da Silva | 30$00 |
| Um anónimo | 20$00 |
| Manuel J. Mateus da Silva | 10$00 |
| António Maia da Silva | 10$00 |
| Soma . . . | 270$00 |

| | |
|---|---|
| Lista a cargo do sr. João Rodrigues da Rocha | 87$50 |

| | |
|---|---|
| Lista a cargo da Firma Maia, Pereira & Maia | 70$00 |
| Manuel A. R. Lourenço | 20$00 |
| Manuel Marques da Silva | 50$00 |
| José Marques da Loura | 50$00 |
| Manuel dos Santos Neto | 40$00 |
| Angelo da S. Samartinho | 100$00 |
| Manuel da Maia Júnior | 50$00 |
| José Nunes dos Santos | 25$00 |
| Total em Lisboa | 762$50 |

POMBAL

| | |
|---|---|
| João Fernandes da Silva | 20$00 |
| Manuel J. Cunha e Silva | 20$00 |
| Sôma . . . | 40$00 |

(Continúa no próximo número)

*Aniversário natalício.*—Vai no próximo dia 30 do corrente, colher mais uma primavera (17) no jardim da sua preciosa existência, a galante menina Maria Dias dos Santos, a quem por tal motivo felicitamos, desejando que êsse dia se repita por muitos anos, repleto sempre de felicidades.

*Visitas.*—Deu-nos a honra da sua visita no passado domingo, o sr. António Marques da Graça, muito digno presidente da nossa junta de Frèguesia, que aqui veio examinar os trabalhos de reparação dos caminhos, fontes, e lavadouros, daqui, agora por algum tempo paralisados em virtude dos serviços agrícolas.

Sua ex.ª, foi daqui bem impressionado com a perfeição e bom acabamento de alguns, e o bom prosseguimento de outros.

Cumprimentámos e agradecemos a sua ex.ª.

—Igualmente aqui estiv ram no passado domingo, de visita, vindos de Coimbra, os srs. Francisco dos Santos Neto e João Marques Moreira, o primeiro considerado industrial de padaria e o segundo, estimado caixeiro.—C.

# Notícias da Póvoa e Paço

*Casamento.* — No dia 16 do corrente, consorciou-se na igreja paroquial de Esgueira o nosso amigo sr. Júlio Nunes dos Santos, filho do ferreiro local sr. José Nunes Coelho e de sua espôsa sr.ª Carmina dos Santos; com a menina Izaura Ferreira da Silva, do lugar de Taboeira.

Em casa dos pais da noiva, em Taboeira, foi servido um jantar de casamento que decorreu no meio de radiante alegria.

Aos conjuges, que fixaram residencia naquela povoação, desejamos muitas felicidades pela vida a fóra e recebam o nosso sincero parabém.

*Baptizado.*—Na pia baptismal da igreja matriz de Cacía, foi baptizado um filho do alfaiate da Póvoa, nosso amigo sr. Idalino Simões de Miranda e de sua espôsa sr.ª Rosa da Costa Paula.

O neófito recebeu o nome de João, sendo padrinho o seu tio sr. João Dias da Fonseca, proprietário de alfaiataria, barbearia e da agência funerária Fonseca & Miranda, de Sarrazola, e madrinha a sr.ª Emília Vigairinha, da Póvoa.—C.

# Carteira Elegante

ANOS

No último dia 24, celebrou 58 anos a sr.ª D. Dôres Neto, e no dia 1 de Maio festeja 32 anos sua filha sr.ª D. Hermengarda Neto Abreu, respectivamente sogra e espôsa do nosso assinante sr. Manuel de Albuquerque Abreu, estimado proprietário da União Papeleira de Espinho.

—Hoje, dia 29, faz 41 anos o sr. António Gonçalves Faria, nosso assinante e benquisto industrial de padaria em Porto Brandão.

—Também hoje, colhe 20 primaveras a menina Adelaide de Almeida Tavares, filha do sr. José Tavares e de sua espôsa sr.ª Helena Tavares, lavradores, de Cacía.

—Amanhã, 30, passa o 72.º aniversário do nosso assinante sr. Manuel Mateus Gomes, de Mataduços e residente em Lisboa.

—Também àmanhã celébra 39 anos o nosso assinante sr. António Ribeiro Miguel, comerciante em Espinho, marido da sr.ª Rita Pires Ferreira, de Cacía, e no dia 2 de Maio o seu filho Júlio Ferreira Miguel, faz 18 anos.

—Em 1 de Maio, completa 29 anos o sr. João Alves Simões, nosso assinante em Portimão e natural de Sarrazola.

—Nêsse dia, o sr. Joaquim Soares de Azevedo completa 41 anos, nosso assinante e residente na capital.

—Em 2, faz 17 anos o jóvem José Simões da Silva, filho da sr.ª D. Maria Luiza Simões da Maia, da Póvoa e estimados industriais de padaria em Vila F. de Xira.

—Em 3, faz 77 anos o nosso amigo sr. João Barreiros de Macêdo, lavrador, da Quintã.

—Nêsse dia, a galante menina Laura Duarte Paula colhe 18 primaveras, filha do nosso assinante e benquisto industrial de padaria em Evora sr. António Rodrigues da Paula e de sua espôsa sr.ª D. Conceição Duarte Paula.

—Ainda no mesmo dia 3, passa mais um aniversário o sr. António de Azevêdo Júnior, angejense nosso assinante e conceituado industrial de padaria em Evora.

Parabéns aos aniversariantes.

NASCIMENTOS

Com um parto cheio de felicidade, teve a sua delivrance no último dia 25, dando à luz um robusto bébé do sexo masculino, a sr.ª Idalina Simões Teixeira, espôsa do nosso amigo e assinante sr. António Pereira de Melo, estimado proprietário de barbearia e alfaiataria em Cacía.

Tanto a parturiente como o novo caciense, estão de saúde.

VISITAS

No último domingo cumprimentámos em Cacía o nosso respeitável amigo e assinante sr. Júlio da Silva Matos, benquisto industrial de padaria na Granja.

—Também vimos em Cacía o sr. Júlio Ferreira Miguel, empregado em Espinho.

—Visitando sua espôsa e mais família, esteve na Quintã na última quinta-feira o nosso amigo e assinante sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, estimado caixeiro de padaria na Marinha Grande.

—Na companhia daquele, veio o sr. Manuel Gonçalves de Pinho, que visitou seu avô na Quintã.

RETIRADAS

Para a Louzã, onde vai passar uns dias, segue hoje de Cacía a menina Idalina de Almeida Tavares, filha do sr. José Tavares e de sua espôsa sr.ª Helena Tavares, lavradores.

NA REDACÇÃO

Vieram à nossa redacção cumprimentar-nos os nossos amigos srs: Manuel Rodrigues Barbosa, que pagou a sua assinatura; Francisco Lopes Laranjeiro, Manuel Rodrigues Carvalho, Manuel Albuquerque Abreu, Alfredo Pereira Duarte, que pagou a sua assinatura; Fernando Dias Marques, Manuel Gonçalves Nunes da Silva, que pagou a sua assinatura; Manuel Gonçalves de Pinho e João Simões Pereira.

# Notícias de Sarrazola

*Retiradas.*—Depois de ter passado uns dias no seu prédio deste lugar, retirou-se para Lisboa o nosso ilustre conterrâneo sr. Major José Afonso Lucas.

Cumprimentamos S. Ex.ª, desejando-lhe que tivesse boa viagem.

—Retirou para Leiria o sr. Manuel Rodrigues de Macêdo.

—Com sua dedicada esposa, retirou-se para Santarem, onde é benquisto industrial de padaria, o sr. José Maria Gonçalves, que aqui estiveram 8 dias.

*Missa de sufrágio.*—Na próxima segunda feira, 1 de Maio, será celebrada na capela de S. Bartolomeu pelo rev. P.re Manuel de Bastos Pereira, uma missa sufragando a alma do sarrazolense falecido em Tin ôr, Manuel Simões de Miranda, que é mandada rezar pela família dorida.

*Estadas.*—Com seu filho, está cá vinda de Lisboa, a sr.ª Vitória Rodrigues da Silva.

—Vinda de Coimbra, onde esteve uns dias com sua mãi, que está a fazer uma operação à «catarata», chegou cá a sr.ª Dulce Simões Miranda, que veio acompanhada da espôsa do sr. António Rodrigues Soares, comerciante local.

*Doente.*—Tem passado muito encomodado de saúde, retido no leito, o sr. José do Cabêço.

Deus o melhore.—C.

# Notícias de Taboeira

*Anos.*—No próximo sábado, dia 29, completa 23 anos o sr. Manuel Rodrigues da Cruz, ausente em Lourenço Marques.

—No dia 1.º de Maio completa o seu 23.º aniversário natalício a prendada menina Emília Marques Carvalhal.

—Também no mesmo dia 1, faz 58 anos a sr.ª D. Emília Marques Nunes, espôsa do benquisto industrial de panificação em Lisboa, sr. Manuel Marques Nunes.

—No dia 3 de Maio, completa 10 primaveras a menina Aurília de Oliveira Brazete, filha do sr. João dos Santos Brazete e de sua espôsa sr.ª Maria de Oliveira.

Muitos parabéns.

*Doentes.*—Está bastante doente o nosso amigo sr. Marcelino da Silva Pinho.

—Também se encontra doente em V. N. de Gaia, a sr.ª D. Elvira Marques de Almeida.

Deus os melhore.

*Visitas.*—Vindo de Oliveira de Frades, esteve aqui no passado domingo o sr. João Maria Simões Pinto; e do Entroncamento o sr. Carmindo Marques dos Santos.

*Festa de Santa Madalena.*—Estão-se quási a ultimar todos os contratos para a realização dos grandes festejos à nossa padroeira, Santa Maria Madalena, que se devem realizar nos dias 22, 23 e 24 do próximo mês de Julho.

E' seu juiz, o nosso amigo sr. Artur Pereira dos Santos, que se não tem poupado a esforços para que a festa revista grande brilho e sáia triunfante da missão a que se propóz. Honra lhe seja.—C.


**Jazz** Vende-se tôda a pancadaria de um «Jazz». Informa esta redacção.

**Terreno** VENDE-SE no melhor local de Cacía, a 30 metros da estação dos Caminhos de Ferro. Optimo para edificar prédio. Para tratar com Manuel Dias Pereira, na Quintã (18)

# Savoy

Abriu ao público com as mais altas novidades e exclusivos em:

ROBES, RAPOSAS, CASACOS PÉLES, MALHAS, EDREDONS, GABARDINES, ETC.

**CAMISAS: Tabú, Confiança, Boémia, Limpope.**
**GRAVATAS: As melhores marcas em seda pura.**
**PERFUMARIA: Tudo o que há em nacional e estrangeiro.**

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

*Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO*

# HERPETOL

**Para as doenças de pele**

Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alivios começaram. Medicamento por excelencia para todos os casos de eczema, humido ou sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardencia na pele.

*A' venda em todas as farmácias e drogarias*

*Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª*

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

# Moveis e Decorações

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal

(69) Telefone 2640 PORTO

# Fotografia Lisboa

**Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA**

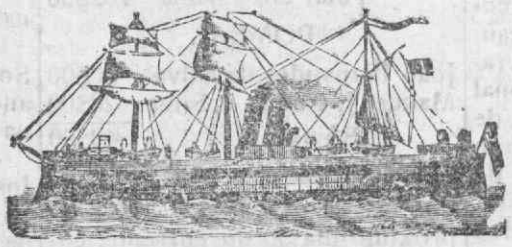
Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorisado da Kodak e Agfa.

# AGENCIA COSTA

Passagens — Passaportes



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e Africa e trata de tôda a documentação legal para êstes portos. Responde-se a tôda a correspondência. (457)

# HERPECURA

para:

Infecções da barba, impingens e demais doenças da pele

*Peça já êste produto à*

FARMACIA MODERNA

::de::

Telefone 65 **José Pinto** AVEIRO (510)

# Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo tôdas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

# Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

*A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO*

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

# Srs. Industriais de Padaria!

Os vossos fornos precisam reparação ou nova construção? Precisais de masseiras, taboleiros, pás, projectores eléctricos para iluminação de fornos com garantia de calôr, ou qualquer ferragem?

Não exitam na seriedade, prontidão e solidez do antigo construtor de padarias, sobejamente conhecido em todo o Portugal,

JOAQUIM RAMALHO

BORRALHA — AGUEDA

Consultar êste antigo construtor de fornos é ganhar dinheiro.

# Máquinas de costura SINGER

**e outras desde 200 a 1.500$00 afiançadas**

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores.

*Calçada de Santo André, 74* - LISBOA (100)

# Bicicletas

Ultimos modelos

DESDE

Esc. 1.680$00 (397)

ARMANDO CRESPO

R. do Crucifixo, 118-124 — LISBOA — Telef. 27027

VINHO DO PORTO

# Raínha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

**Rodrigues Pinho** (423)

A' venda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

# Empreza Industrial de Tintas, L.da

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33* — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*

RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

# OURIVESARIA VIEIRA

**Sucessor de Almeida & Alves**

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios

*Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.*

Secção de óptica

venda de óculos de tôdas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em tôdas as transações.

# VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das fôrças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

# Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

*Rua dos Anjos, 56-1.º*

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

*LISBOA*

# Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os perparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

# Agência Funerária António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala em igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o posto público de Cacía.

(437) **Rua da República** CACIA

GRANDE SERRALHARIA

# João Bolais Monica

*S. Bernardo (Cruz Alta)* AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)

# Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto — *Vila da Feira*

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonez, etc, etc.